



ARTIGO ESPECIAL

Revista Portuguesa de Pneumologia: Ano em Revisão 2009

M. Drummond^{a,*}, C. Robalo Cordeiro^b, V. Hespanhol^a, M.J. Marques Gomes^c,
A. Bugalho de Almeida^d, B. Parente^e e P. Pinto^f

^aServiço de Pneumologia, Hospital São João e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal. Conselho Editorial do Revista Portuguesa de Pneumologia

^bServiço de Pneumologia, Hospitais da Universidade de Coimbra e Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. Conselho Editorial do Revista Portuguesa de Pneumologia

^cFaculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal. Conselho Editorial do Revista Portuguesa de Pneumologia

^dServiço de Pneumologia, Hospital Santa Maria e Faculdade de Medicina da Universidade Clássica de Lisboa, Lisboa, Portugal. Conselho Editorial do Revista Portuguesa de Pneumologia

^eServiço de Pneumologia, Centro Hospitalar Gaia-Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal. Conselho Editorial do Revista Portuguesa de Pneumologia

^fServiço de Pneumologia, Hospital de Pulido Valente e Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal. Conselho Editorial do Revista Portuguesa de Pneumologia

Recebido em 3 de setembro de 2010; aceite em 3 de setembro de 2010

PALAVRAS-CHAVE

Revista Portuguesa
de Pneumologia;
2009;
Artigos

Resumo

A *Revista Portuguesa de Pneumologia* (RPP) tem como um dos seus principais objectivos o de contribuir de forma significativa e relevante para a literatura médica portuguesa. Os presentes editores consideraram que seria importante a análise e comentário da informação mais relevante publicada em cada uma das áreas da Pneumologia no passado ano de 2009. Os membros do Conselho Editorial convidados fi zeram uma avaliação e evidenciaram os artigos mais relevantes publicados na RPP.

© 2010 Publicado por Elsevier España, S.L. em nome da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Portuguese Journal
of Pulmonology;
2009;
Articles

Portuguese Journal of Pulmonology: year-in-review 2009

Abstract

The *Portuguese Journal of Pulmonology* is progressively achieving an important status in Portuguese medical literature. The present editors thought it would be an enriching task to revise the main topics published during 2009. The invited members of the Editorial Board covered and commented the most relevant articles and gave us an important picture of the quality of the science it was published in Portuguese Pulmonology.

© 2010 Published by Elsevier España, S.L. on behalf of Sociedade Portuguesa de Pneumologia. All rights reserved.

*Autor para correspondência.

Correio electrónico: marta.drummond@gmail.com (M. Drummond).

Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono

As elevadas prevalência e morbidade da Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), fazem desta patologia um problema crescente de saúde pública¹.

A esta patologia, estão frequentemente associadas hipersónia diurna e queixas de sono não reparador¹.

Franco e colaboradores² realizaram um estudo analítico, longitudinal em 20 doentes com SAOS moderada a grave (IAH > 15/h), diagnosticada por estudo polissonográfico, para avaliar a resposta da terapêutica com pressão positiva contínua da via aérea (CPAP) nas queixas de sonolência diurna excessiva.

A avaliação do referido sintoma foi realizada através da Escala de Sonolência de Epworth (ESE), que foi preenchida pelos doentes antes do uso do CPAP e um mês após o início da terapêutica.

A amostra estudada foi dividida em dois grupos: os doentes cumpridores do tratamento (n = 10) e os que recusaram o uso de CPAP (n = 10). Ambos os grupos eram semelhantes em média de idade, Índice de massa corporal (IMC) e pontuação prévia na ESE. O grupo cumpridor mostrou redução da pontuação média da ESE de 15,5 para 11,7 e o grupo não cumpridor mostrou uma redução de 15 para 13, sendo que só o primeiro atingiu significância estatística na redução da pontuação da escala supracitada.

Este estudo, embora realizado numa pequena amostra de doentes, permitiu verificar um efeito benéfico do CPAP na redução da hipersónia diurna nos doentes com SAOS moderada a grave.

Para além da hipersónia diurna e, com ela associada, encontram-se os acidentes de viação, consequência frequente e temível da SAOS. De facto, estes doentes apresentam cerca de 2 a 7 vezes mais risco de acidentes laborais e de viação, condicionando um forte impacto na sua saúde e, também, na saúde pública³.

Aguiar M. e colaboradores desenharam um estudo⁴ com o objectivo de analisar a presença de diferenças nas características demográficas, de sintomatologia, de qualidade de vida e de índices de gravidade de SAOS entre doentes que são condutores, com e sem história de acidentes de viação. Assim, foram incluídos 163 doentes consecutivos com SAOS, cujo diagnóstico foi realizado por polissonografia e a quem foi questionada a existência de antecedentes de sinistralidade rodoviária. O grupo 1 (afirmaram sinistralidade) era composto por 74 doentes e o grupo 2 (negaram sinistralidade) por 89, semelhantes em idade, sexo e IMC. O grupo 1 apresentava valores da ESS e IAH significativamente mais elevados do que os apresentados pelo grupo 2 e, inversamente, índices de qualidade de vida, medidos pelo questionário FOSQ, menores.

Os resultados, assentando na subjectividade inerente a respostas a inquéritos, podem ser discutíveis mas, de qualquer modo são muito interessantes e permitiram aos autores concluir que os doentes mais sonolentos e com maior gravidade de SAOS, devem ser prioritários para iniciação de tratamento a fim de que se reduzam riscos de sinistralidade em tempo útil.

O distúrbio respiratório do sono associado ao sono REM (DRS-REM) constitui uma subcategoria da SAOS e define-se como IAH em REM ≥ 5 , IAH em sono não REM (NREM) $\leq 15/h$ e IAH REM/NREM ≥ 2 , apresentando uma incidência de 10-36% da totalidade da população com SAOS⁵.

Loureiro CC e colaboradores⁶ estudaram 19 doentes com diagnóstico de DRS-REM realizado por estudo polissonográfico quanto às suas características demográficas, clínicas e de estudo do sono e concluíram que estes doentes quando comparados com a população com SAOS são, em média, menos obesos, menos sonolentos, mais frequentemente são do sexo feminino e o distúrbio de ansiedade é muito prevalente, mais do que na população geral e na população com SAOS. Os autores verificaram, também, que estes doentes apresentam uma redução da quantidade de sono profundo, e um aumento do sono REM, estando a eficiência do sono no limite inferior da normalidade.

Trata-se, pois de um subgrupo de doentes com SAOS, de características próprias e que merece um olhar atento por parte dos clínicos, a fim de evitar o subdiagnóstico.

Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

Em 1995, a Revista Portuguesa de Pneumologia publicava um artigo, apresentando o projecto PNEUMOBIL⁷, cujo objectivo era a sensibilização para o diagnóstico da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e para o valor da espirometria no seu diagnóstico precoce.

Em virtude de ainda actualmente se verificar um escasso conhecimento e consequentemente, insuficiente diagnóstico da doença, este projecto foi reactivado como PNEUMOBIL-2⁸, com o patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), da Iniciativa GOLD (Global Initiative for Obstructive Lung Disease) e da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa e o suporte logístico dos laboratórios *Boehringer Ingelheim e Pfizer*.

O estudo decorreu entre Maio 2007 e Maio de 2008, tendo sido incluídos 5324 fumadores e ex-fumadores, com idade igual ou superior a 40 anos, que realizaram espirometrias e responderam ao questionário de patologia respiratória adaptado do questionário *American Thoracic Society* (MRC-DLD).

Verificou-se uma elevada prevalência de obstrução brônquica, definida como Índice de *Tiffeneau* (VEMS/CVF) inferior a 70, entre os indivíduos rastreados (25%), verificando-se que 95% deles desconhecia este facto. Dos doentes com obstrução brônquica, a grande maioria situava-se nos estádios 1 e 2 da classificação GOLD.

Assim, os autores sublinham o desconhecimento dos portugueses relativamente a esta patologia e o escasso uso de espirometria para o seu diagnóstico.

A DPOC é, actualmente, considerada como uma doença sistémica⁹, caracterizada pela existência de processo inflamatório sistémico decorrente das alterações ventilatórias observadas, associado a stress oxidativo, ambos concorrendo para alterações na composição das fibras musculares e evolução no sentido da atrofia das mesmas.

Brasil Santos e colaboradores¹⁰ realizaram um estudo descritivo, prospectivo e transversal para avaliar da relação entre obstrução brônquica e valores capilares de lactatos em repouso, frequência cardíaca (FC) em repouso e distância percorrida na prova da marcha de 6 min. Avaliaram, igualmente, a relação entre os valores gasimétricos e a dessaturação de O₂ na prova da marcha e a FC após a mesma. Foram incluídos 91 doentes, convocados

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4214020>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4214020>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)